

Missão em favor dos poderosos



Sábado, 25 de Novembro

Leia para o estudo desta semana: Dn 4; 2Rs 5:1-19; Jo 3:1-12; 7:43-52; Mt 19:16-22; Jo 19:38-42.

Verso para memorizar: “De que adiantará uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou o que dará uma pessoa em troca de sua alma?” (MT 16:26).

Embora tenha sido escrito há muitos anos, a Bíblia, a Palavra de Deus, é a revelação da verdade de Deus para o nosso mundo. E entre as muitas verdades que ela revela está a natureza humana, e que - quer seja na Judeia do século VII ou no Brasil do século XXI - as pessoas são basicamente as mesmas: pecadores necessitados da graça divina.

Isso inclui os ricos e poderosos. Os ricos e poderosos dos tempos bíblicos não eram diferentes dos ricos e poderosos dos tempos modernos, especialmente em sua busca por riqueza, fama e poder, muitas vezes (mas nem sempre) à custa dos vulneráveis. No entanto, Deus se preocupa com a salvação dos ricos e poderosos tanto quanto se preocupa com a dos fracos e necessitados. A Escritura fornece alguns exemplos marcantes de personagens bíblicos que eram poderosos, ricos, ou ambos, e como Deus os usou para serem uma bênção para as nações: Abraão, Isaque, Jó, Salomão e José, para citar alguns exemplos.

Esta semana, exploraremos a missão de Deus em relação aos ricos e poderosos. Junte-se a nós enquanto vemos como Deus alcançou algumas dessas pessoas e como Ele está chamando e preparando os Adventistas do Sétimo Dia para serem testemunhas para eles hoje também.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 02 de Dezembro.*

Nabucodonosor

Como Adventistas do Sétimo Dia, acreditamos no que é conhecido como "expição ilimitada". Isso significa que, ao contrário de alguns cristãos, acreditamos que a morte de Cristo foi por toda a humanidade, não apenas por um grupo especial predestinado por Deus para a salvação. Porque Deus "deseja que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade" (1 Timóteo 2:4), Jesus se ofereceu como sacrifício "pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também por todo o mundo" (1 João 2:2).

É por isso que todos foram escolhidos "nele antes da fundação do mundo" (Efésios 1:4), mesmo que nem todos o escolham em troca. É por isso também que encontramos relatos na Bíblia de todos os tipos de pessoas sendo alcançadas por Deus.

Leia Daniel 4. O que aconteceu com o rei, e o que isso nos diz sobre a salvação de um dos homens mais poderosos do mundo?

Um exemplo impressionante na Bíblia de como Deus alcança incrédulos poderosos é a história do rei Nabucodonosor. O juízo de Deus foi executado sobre ele de maneira semelhante a alguns reis israelitas (veja, por exemplo, 2 Crônicas 32:25, 26; 1 Reis 14:21-31; 1 Samuel 28). O relato bíblico de Nabucodonosor, que recuperou a razão e reconheceu o Deus Criador, mostra que Deus se importa com os ricos e poderosos, assim como com os fracos e necessitados. No versículo 37, o homem mais poderoso da terra declarou: "Agora, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico o Rei dos céus, porque tudo o que ele faz é verdadeiro, e os seus caminhos são justos; e ele tem poder para humilhar aqueles que vivem com arrogância" (Daniel 4:37). Se ao menos todos os ricos, poderosos e soberbos entre nós, seres mortais, entendessem essa verdade!

O que podemos aprender dessa história? Primeiro, Deus usa crentes comprometidos, como Daniel, como pontes para alcançar incrédulos poderosos. Em segundo lugar, Deus pode intervir diretamente no processo de testemunho para alcançar incrédulos poderosos. Nabucodonosor foi humilhado por Deus por sua arrogância e orgulho. Embora essa tenha sido uma história muito dramática, existem muitas outras maneiras pelas quais os ricos, poderosos e arrogantes podem ser humilhados.

Mesmo não sendo poderosos pelos padrões do mundo, por que devemos evitar a arrogância desse rei? Por que é mais fácil ter essa atitude do que imaginamos?

Naamã

Cristo morreu por todos, não importando a posição social da pessoa. Deus alcança também os poderosos e espera que sigam a Sua luz.

Leia 2Reis 5:1-19. Como podemos alcançar pessoas para o Senhor?

Em 2 Reis 5:17-19, Naamã fez dois pedidos incomuns depois que Deus o curou da lepra. Primeiro, ele pediu para levar duas cargas de terra de Israel de volta à Síria com o propósito de adorar o Deus vivo. Ele afirma: "Porque teu servo já não oferecerá holocausto nem sacrifício a outros deuses, mas só ao Senhor" (2 Reis 5:17).

Embora Naamã claramente seja agora um crente no único Deus verdadeiro, seu primeiro pedido mostra que influências pagãs ainda tinham algum domínio sobre seu pensamento. O comandante sírio considerava o Deus de Israel como uma divindade que devia ser venerada em solo nativo daquela terra. Embora Naamã reconhecesse a realidade de que não havia Deus senão o Senhor de Israel, ele ainda não se despojara completamente da noção de que Deus estava, de alguma forma particular, ligado à terra de Israel. Assim, em seu próprio país, ele desejava adorar a Deus em solo israelita.

O segundo pedido de Naamã mostra a sinceridade de sua fé. Embora ele tenha resolvido servir apenas ao Deus dos céus, ele percebeu que cumprir tal resolução em seu próprio país idólatra não seria fácil. Além disso, o rei da Síria ainda adorava o deus Rimom, e nessa ocupação, Naamã serviria como escolta do rei. Embora Naamã não tivesse a intenção de abandonar seus deveres para com seu rei terreno, ele não desejava ser considerado como se estivesse se curvando em adoração a Rimom. Tendo entregado seu coração a Jeová, Naamã não queria fazer concessões à idolatria adorando o deus pagão. Nem queria que a notícia chegasse a Eliseu de que ele estava fazendo isso.

Eliseu respondeu ao pedido de Naamã, dizendo "Vai em paz" (2 Reis 5:19). "Essas palavras não devem ser interpretadas como expressão de aprovação ou desaprovação do pedido final de Naamã. Ele deveria partir em paz, não em dúvida ou incerteza inquieta. Deus tinha sido bom para ele, e ele encontraria felicidade e paz em seu conhecimento e adoração a Deus. Naamã era um novo convertido, um homem com escrúpulos conscientes, que cresceria em força e sabedoria se se apegasse à sua fé recém-encontrada. Deus conduz novos convertidos passo a passo e conhece o momento apropriado para pedir uma reforma em determinada questão.

Como lidar com as pessoas, especialmente aquelas que vêm de uma origem não cristã?

Testemunhando aos eruditos: Nicodemos

Nicodemos era um homem instruído. A Bíblia o descreve como um governante dos judeus (João 3:1). Jesus se referiu a ele como um mestre em Israel (João 3:10). Ele tinha um bom entendimento da Bíblia e uma fome espiritual pelo Senhor. Do ponto de vista humano, ele poderia parecer um seguidor de Deus. Ele guardava todos os mandamentos e era um líder respeitado entre os judeus. Ele era poderoso e rico. Muitos viam essas características como sinais de que Deus o havia abençoado. No entanto, descobriu-se que as aparências superficiais eram apenas isso - aparências superficiais.

Leia João 3:1-12. O que essa história revela sobre as necessidades espirituais de Nicodemos e sobre como Jesus as abordou?

Quando Nicodemos veio a Jesus, ele tentou manter a fachada, o status quo. Mas Deus conhecia o seu coração. Da mesma forma, Deus conhece os corações e as necessidades de todos os ricos e poderosos, seja qual for a sua origem. Nicodemos veio a Jesus porque os ensinamentos de Jesus o haviam convencido. Seu orgulho o impedia de confessar abertamente Jesus Cristo como Senhor, mas aquela noite o mudou para sempre. Mesmo depois de sua convicção de que Jesus foi enviado por Deus, ele ainda não reconheceu abertamente que era seguidor de Jesus Cristo.

Leia João 7:43-52; 19:39. O que esses textos nos dizem sobre Nicodemos e Jesus?

Podemos ver aqui nestes versículos que Nicodemos foi, obviamente, grandemente impactado por Jesus. Ele procurou protegê-Lo quando Jesus estava vivo e depois honrar Jesus depois que Jesus morreu. Não há dúvida de que Jesus alcançou Nicodemos, que, mesmo em seu conhecimento e sabedoria exaltados, tinha uma grande necessidade do Salvador, assim como todos nós temos.

Por que devemos ter cuidado com a armadilha de pensar que, porque “temos a verdade”, o conhecimento dela por si só é suficiente para nos salvar? Pessoas com conhecimento mais do que suficiente para serem salvas, mesmo sobre as três mensagens angélicas, poderão se perder?

Missão junto aos ricos

Leia Mateus 19:16-22. Que lições podemos aprender com essa história, em que, em contraste com a de Nicodemos, a pessoa não aceitou Jesus?

A interação de Jesus com o jovem rico mostra quão perigosa pode ser a armadilha da riqueza. Veja estas palavras: "E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus" (Mateus 19:24). Isso, é claro, não significa que os ricos não podem ser salvos, mas apenas que, se essas pessoas não forem cuidadosas, suas riquezas podem verdadeiramente ser um impedimento para a salvação.

No final, ricos e pobres enfrentam o mesmo destino: o túmulo. Isso significa que os ricos estão tão desesperadamente necessitados de salvação quanto qualquer outra pessoa. O que quer que o dinheiro possa comprar, não pode comprar isenção da morte. Essa isenção só vem como um presente, oferecido gratuitamente por Jesus a quem o aceitar pela fé. " 'Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá' " (João 11:25).

Leia Lucas 19:1-10. O que fez a diferença nessa história, em contraste com a do jovem rico?

Zacchaeus respondeu a Jesus de uma maneira que, infelizmente, o jovem rico não fez. Observe que Jesus não disse a Zacchaeus para vender o que tinha e dar aos pobres, como fez com o jovem rico. Jesus deve ter sabido o quão ligado ao seu dinheiro o jovem rico estava, o que foi o motivo pelo qual Jesus disse o que disse a ele. Em contraste, embora não saibamos tudo o que foi dito quando Jesus estava em sua casa, Zacchaeus claramente foi convencido por Jesus e sabia que precisava fazer algumas mudanças em sua vida, especialmente no que se relacionava com sua riqueza.

“De que adiantará uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará uma pessoa em troca de sua alma? ” (Mt 16:26). O que essas palavras devem dizer a todos nós?

Missão junto aos poderosos

Jesus sabia como fazer amigos com os poderosos. Ele era admirado e respeitado por muitos desses indivíduos e, ao mesmo tempo, também era desprezado por muitos. As pessoas poderosas na Bíblia que buscaram ajuda de Jesus certamente sentiram que Ele se importava com elas.

Além disso, muitos dos ricos e poderosos não vieram abertamente a Jesus imediatamente; eles esperaram até terem certeza de que Jesus era verdadeiramente o Filho de Deus. Esse foi o caso tanto de Nicodemos quanto de José de Arimatéia

Leia Mateus 27:57-60 (ver também MC 15:43-47; Lc 23:50-53; Jo 19:38-42). Como o Senhor usou um homem rico que havia sido impactado?

Até este momento, não ouvimos nada sobre José de Arimatéia. De repente, este homem rico aparece, quase do nada, e é usado para ajudar a cumprir a profecia. Deus usou e continuará a usar os ricos para Seus propósitos. Portanto, também devemos ter uma missão em relação a eles.

Onde começar pode ser uma das fases mais difíceis ao fazer amigos com pessoas poderosas. Em geral, é melhor não persegui-los; deixe que eles venham até você. Jesus fez isso; eles se tornaram testemunhas de Sua mensagem, cura e poder de Deus nos bastidores. Eles foram convencidos em particular de que Ele é verdadeiramente o Filho de Deus.

Pessoas poderosas buscarão se associar a ministérios genuínos por várias razões. Eles querem fazer parte de algo bom que está mudando a vida das pessoas. É uma maneira deles saberem que também pode mudar suas vidas. Isso fornece uma maneira sutil para os ricos e poderosos obterem a ajuda de que precisam sem divulgar publicamente suas necessidades.

A segunda fase é iniciar um ministério genuíno como um meio para os ricos e poderosos fazerem parte do ministério de Deus. Reserve um tempo para investir na vida dos ricos e poderosos em sua sociedade.

Desafio: Adicione à sua lista de oração diária algum incrédulo que esteja em posição de poder, alguém com quem você possa entrar em contato.

Desafie-se: Envie uma carta ou e-mail para alguém em posição de poder mesmo que você nunca tenha visto essa pessoa – e diga que está orando por ela.

Estudo Adicional: "Leia Ellen G. White, "Ministério aos Ricos," O Ministério da Cura, pp. 209–216; "Serve Cativa Mostra Preocupação por Naamã," Refletindo a Cristo, p. 337.

O amor de Jesus é o mesmo tanto para os pobres quanto para os ricos e poderosos do mundo. Ele morreu pelos príncipes assim como pelos mendigos. Jesus conhecia a maneira mais eficaz de tocar os seus corações. Ele nos advertiu que " 'é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus' " (Marcos 10:25).

Somos desafiados nesta semana a alcançar pessoas poderosas e ricas com o evangelho de Jesus Cristo. Eles também têm tanta necessidade de salvação quanto qualquer outra pessoa, mesmo que, infelizmente, possam não perceber devido à "segurança" que acreditam que sua riqueza oferece.

"Muito se fala sobre o nosso dever para com os pobres negligenciados; não deveríamos prestar alguma atenção aos ricos negligenciados? Muitos veem essa classe como desesperançada... Milhares de homens ricos têm ido para o túmulo sem serem advertidos. Mas, por mais indiferentes que possam parecer, muitos entre os ricos estão sobrecarregados de tristeza na alma." — Ellen G. White, O Ministério da Cura, p. 210.

Questões para discussão:

- **Jesus quebro barreiras de castas e classes ao ministrar aos ricos e aos pobres. Como abordar a questão da lacuna entre ricos e pobres, tão arraigada na sociedade?**
- **Jesus disse: "O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém as preocupações deste mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera" (Mt 13:22). O que Jesus quis dizer com "fascinação das riquezas"? Somente os ricos ficam fascinados pelas riquezas?**
- **Conhecer a verdade não é o mesmo que ser salvo por ela. É importante saber a diferença entre as duas coisas? Se conhecer a verdade não salva, o que nos salva?**
- **Por quais razões o jovem rico rejeitou Jesus ao passo que Zaquê O aceitou?**

Caminho da Missão para a Espanha: Parte 3

O Pastor Luis Paiva recebeu miraculosamente US\$1.000 para pagar uma dívida, levando-o a acreditar que a vontade de Deus era que ele, sua esposa e seus três filhos deixassem a Venezuela. Mas eles não tinham economias.

"Senhor, como posso sair sem economias?" ele orou.

Em casa, sua esposa disse que um pastor nos Estados Unidos havia ligado, querendo falar com ele. O pastor estava procurando por um missionário voluntário para trabalhar por um ano em uma área do México sem presença dos Adventistas do Sétimo Dia. Luis foi para o México, e sua esposa e filhos se juntaram a ele dois meses depois.

Nos oito meses seguintes, 35 pessoas foram batizadas por meio dos esforços de Luis. Um novo membro doou um prédio, e uma nova igreja foi aberta.

Mas as autoridades negaram a Luis um visto para permanecer no México. Parecia que ele só tinha duas opções: mudar-se ilegalmente para os Estados Unidos ou permanecer ilegalmente no México. Ele não queria viver em nenhum lugar ilegalmente. Luis tinha se familiarizado com um oficial regional de imigração. Quando o oficial ouviu sobre a situação de Luis, prometeu não deportá-lo. Luis acreditou nele. Mas ele acreditava ainda mais em Deus quando Deus disse: "Não coloque sua confiança em príncipes, em seres humanos, que não podem salvar" (Salmo 146:3).

Preocupado, Luis orou. Ele também fez telefonemas para os Estados Unidos e o Canadá em busca de conselhos legais sobre como sair do México. Apenas duas igrejas responderam - uma igreja adventista e outra igreja, ambas no Canadá - mas Luis permaneceu no México. Então, um membro da igreja visitou sua casa.

"Qual é o seu maior medo?" o homem perguntou.

"Não quero viver ilegalmente no México, e não quero viajar ilegalmente para os Estados Unidos", respondeu Luis. "Também não quero voltar para o meu país."

"Se você tivesse o dinheiro, o que faria agora?" o homem perguntou.

"Compraria uma passagem de avião para voar para a Espanha", disse Luis.

Luis tinha uma tia da mesma idade que havia imigrado para a Espanha 20 anos antes. Se ele se mudasse, teria um membro da família por perto. Além disso, ele havia visitado a Espanha três anos antes e se sentia confortável lá.

Depois de ouvir Luis, o membro da igreja disse: "Então, vamos comprar as passagens e fazer você voar para a Espanha."

Depois de comprar passagens de avião para Luis e sua família, ele disse a Luis para não se preocupar. "Deus está com você e está te guiando", ele disse.

Hoje, Luis e sua esposa são missionários na Espanha.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net